

No assassinato do líder político do Hamas **blazer casa de apostas** Irã, pequenos grupos de palestinos protestam no Ocidente Banco

Na mesma data **blazer casa de apostas** que o líder político do Hamas foi assassinado no Irã, pequenos grupos de palestinos **blazer casa de apostas** várias cidades do Ocidente Banco saíram para protestar, alguns gritando slogans pró-Hamas e hasteando a bandeira verde do grupo armado.

Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Palestina, condena o assassinato

Mahmoud Abbas, o presidente da Autoridade Palestina, que administra partes do Ocidente Banco israelense ocupado, condenou o assassinato de 31 de julho do líder, Ismail Haniyeh. A Autoridade Palestina, adversária política do Hamas, ordenou que as bandeiras fossem hasteadas a meio-mastro e convocou um dia de greves e fechamento de negócios, enquanto um velório para Mr. Haniyeh atraiu líderes políticos de todo o Ocidente Banco.

Manifestações de apoio ao Hamas no Ocidente Banco

Este desabrochar de simpatia foi notável porque, ao contrário de Gaza, que o Hamas controlou por grande parte das duas últimas décadas, o Ocidente Banco e a Autoridade Palestina são dominados pela facção Fatah mais moderada, rival do Hamas. E a Autoridade Palestina geralmente tem pouca tolerância para mostras abertas de apoio a grupos armados no passado, às vezes usando a força para dissolvê-los.

Nos 10 meses desde o ataque Hamas-liderado de 7 de outubro contra Israel, a Autoridade Palestina tem perdido apoio para facções como o Hamas que favorecem a luta armada e estão ativamente combatendo Israel, de acordo com uma recente pesquisa do Centro Palestino de Política e Pesquisa. Enquanto isso, incursões israelenses mortais e ataques de colonos judeus a palestinos no Ocidente Banco aumentaram.

Oficiais israelenses dizem que essas incursões têm como objetivo impedir que uma segunda frente se abra no Ocidente Banco enquanto a guerra **blazer casa de apostas** Gaza está **blazer casa de apostas** andamento. Israel também acusa alguns dos grupos armados no Ocidente Banco de planejar ataques contra si mesmo.

"A A.P. está lendo a sala agora", disse Tahani Mustafa, analista sênior da Palestina no Grupo de Crise Internacional. "Se eles forem reprimir apoiadores do Hamas, será absolutamente desastroso", ela acrescentou.

"A A.P. reconhece que é profundamente impopular, o que foi demonstrado por pesquisa de opinião após pesquisa de opinião, especialmente desde o 7º de outubro", disse a Sra. Mustafa, acrescentando que reprimir mostras de apoio ao Hamas durante um período de luto por um líder que é provavelmente mais popular do que o Sr. Abbas "seria suicídio político".

A abordagem permissiva **blazer casa de apostas** relação às manifestações da semana passada assinalou um ato político equilibrado pela Autoridade Palestina, que sofreu de classificações de aprovação baixas e uma crise de legitimidade enquanto o Hamas - designado como grupo terrorista pelos Estados Unidos e Israel - ganhou apoiadores.

Mr. Haniyeh foi assassinado na semana passada na pensão **blazer casa de apostas** que estava hospedado **blazer casa de apostas** Teerã, onde estava visitando para participar da inauguração

do novo presidente iraniano. Oficiais iranianos e o Hamas, respaldado pelo Irã, culpam Israel, uma avaliação também alcançada por vários funcionários dos EUA. Israel não assumiu publicamente a responsabilidade.

"Assassinar líderes políticos palestinos é algo que a Autoridade Palestina vai falar", disse Diana Buttu, advogada e ex-assessora legal da Organização de Libertação da Palestina, que representa palestinos internacionalmente e é dominada pela Fatah.

Tolerar expressões de simpatia pelo Hamas "é uma maneira de permitir que as pessoas expritem sentimentos e deixem sair a raiva", ela acrescentou. "Mas também, sinceramente acho que isso é algo que os entristece. É parte da história de Israel de assassinar nossos líderes."

O abismo político entre o Hamas e a Autoridade Palestina dividiu palestinos há quase duas décadas, enquanto cada um tenta se posicionar como o líder legítimo. Em 2006, a Fatah perdeu uma eleição legislativa para o Hamas. No ano seguinte, combatentes do Hamas derrotaram forças de segurança da Fatah no Strip de Gaza e tomaram o controle da região à força.

Ao longo dos anos desde então, múltiplos esforços para reconciliar as facções rivais falharam. Mas no mês passado, **blazer casa de apostas** um show incomum de unidade, a Fatah e o Hamas assinaram uma declaração conjunta **blazer casa de apostas** Pequim. E embora esteja claro que a guerra prolongada no Gaza e questões sobre quem governará o Gaza pós-guerra tenham tornado a unidade palestina ainda mais urgente, poucos outros sinais indicam que as facções estão realmente conciliando suas diferenças.

A declaração conjunta, que também foi assinada por outras facções palestinas menores, apoia a formação de um governo temporário para Gaza e o Ocidente Banco e diz que o novo governo deve começar a unir instituições palestinas **blazer casa de apostas** ambos os territórios, reconstruir Gaza e preparar eleições nacionais.

A administração Biden disse repetidamente que uma Autoridade Palestina revigorada deve desempenhar um papel no Gaza pós-guerra.

Mesmo aqueles palestinos que viram o desenvolvimento **blazer casa de apostas** Pequim com uma medida de esperança têm baixas expectativas, pois tentativas anteriores de negociar unidade também resultaram **blazer casa de apostas** declarações conjuntas e acordos sem nenhum progresso duradouro.

Alguns palestinos têm sido longos críticos da Autoridade Palestina e suas forças de segurança, que secretamente ajudaram agências de inteligência israelenses a visar palestinos acusados pelos israelenses de atividade militante, incluindo membros do Hamas.

Os críticos argumentam que essas instituições se tornaram pouco mais do que subcontratados para um poder ocupante, exerçam controle autoritário e, às vezes, reprimem violentamente a dissidência.

A Sra. Mustafa disse que o humor sombrio entre muitos palestinos no Ocidente Banco no dia **blazer casa de apostas** que Mr. Haniyeh foi morto é evidência do crescimento do apoio ao Hamas.

Em um {sp} de uma manifestação na cidade do Ocidente Banco de Jenin na noite de 31 de julho, um homem palestino gritou "Nós do solo de Jenin afirmamos que somos todos Hamas", enquanto liderava dezenas de pessoas andando pelas ruas.

"Em termos de popularidade do Hamas, sim, eles são os líderes de fato dos palestinos, se gostarmos ou não", disse a Sra. Mustafa. "Eles são os únicos que lutam por palestinos diante de nenhuma proteções internacionais."

Ursula von der Leyen provavelmente será nominada para un segundo mandato como presidenta de la Comisión Europea

Ursula von der Leyen parece estar en camino de ser nominada para un segundo mandato como presidenta de la Comisión Europea bajo un acuerdo alcanzado por los líderes de la UE de los

tres grupos políticos pró-europeos que asegura los puestos superiores de la UE.

Según el acuerdo alcanzado por el Partido Popular Europeo (PPE) de centroderecha, los socialistas y los liberales, von der Leyen será nominada para un segundo mandato de cinco años al frente de la ejecutiva de la UE en una cumbre de Bruselas el jueves.

La actual primera ministra estonia, Kaja Kallas, se convertiría en el principal diplomático de la UE y el ex primer ministro portugués António Costa asumiría la presidencia del Consejo Europeo, lo que le daría la responsabilidad de presidir las cumbres de líderes de la UE.

El acuerdo fue alcanzado el martes por seis líderes de la UE, incluidos el presidente francés, Emmanuel Macron, y el canciller alemán, Olaf Scholz. El primer ministro polaco, Donald Tusk, y su homólogo griego, Kyriakos Mitsotakis, representaron al PPE; el primer ministro español, Pedro Sánchez, se unió a Scholz por los socialistas, mientras que el primer ministro holandés saliente, Mark Rutte, habló por el grupo centrista Renew junto a Macron.

Juntos representan a los tres grupos pró-europeos que ganaron 399 (55%) de los escaños en las elecciones europeas de este mes.

Reacción de Orbán y Meloni

El primer ministro húngaro, Viktor Orbán, reaccionó con ira. "El acuerdo que el PPE hizo con los izquierdistas y los liberales va en contra de todo lo que la UE estaba basada. En lugar de la inclusión, siembra las semillas de la división. Los principales funcionarios de la UE deben representar a todos los estados miembros, no solo a los izquierdistas y los liberales", escribió en X.

Orbán ha señalado desde hace mucho tiempo que votará en contra de von der Leyen, pero no tiene el poder de vetar su nominación.

La decisión también decepcionará al primer ministro italiano, Giorgia Meloni, quien parecía visiblemente molesto en una cena de líderes de la UE la semana pasada para discutir los puestos superiores. El grupo nacionalista de Meloni, Europeos Conservadores y Reformistas, ha superado a los liberales de Macron para convertirse en el tercero más grande en el Parlamento Europeo, pero eso aún no se ha traducido en una influencia mayor.

Los diplomáticos sospechan, sin embargo, de que Meloni está buscando un alto cargo económico en la nueva comisión de von der Leyen en lugar de uno de los tres cargos en juego esta semana.

Balance político, geográfico y de género

El rompecabezas de los puestos superiores parece haberse resuelto mucho más rápido de lo habitual. Von der Leyen, un político alemán de centroderecha, Costa, un socialista portugués, y Kallas, una liberal estonia, encajan en el equilibrio político, geográfico y de género.

Sin embargo, von der Leyen tendrá un desafío más difícil al asegurar el apoyo de al menos 361 de los 720 eurodiputados para confirmar su nombramiento en una votación programada para julio.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: blazer casa de apostas

Palavras-chave: **blazer casa de apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13